



Valor One  
 Valor One  
 Viver de renda? Conte com as ferramentas do Valor One para seu planejamento financeiro  
 Acesse gratuitamente →

# Brasil tem quatro feminicídios por dia no primeiro semestre, mostra levantamento

Mesmo com dados oficiais altos, é possível que o problema seja ainda maior, afirma especialista

Por Alex Jorge Braga, Valor — São Paulo

26/08/2025 09h02 - Atualizado agora



Violência contra mulher — Foto: Pixabay

Nos primeiros seis meses deste ano,

**18** mulheres morreram em razão de seu gênero, ou seja, houve em média, quatro feminicídios por dia, segundo o Mapa Nacional da Violência de Gênero, iniciativa do Observatório da Mulher Contra a Violência (OMV) do Senado Federal e do Instituto Natura, em parceria com a Gênero e Número.



São Paulo lidera o número absoluto de casos (128), seguido por Minas Gerais (60), Bahia (52), Rio de Janeiro (49) e Pernambuco (45).

Tocantins (43) e Roraima (33) apresentaram os menores números absolutos, porém são unidades da federação menos populosas, diz a líder de Políticas Públicas Pelo Fim da Violência Contra Mulher do Instituto Natura, Beatriz Accioly.

### Leia também:



**Ex-presidente do BC, Campos Neto diz não ver juros muito abaixo do nível atual**



**O que Trump quer do Brasil?**

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

A especialista recorda que **desde a criação da Lei do Feminicídio, em 2015, já ocorreram mais de 12 mil mulheres foram vítimas deste tipo de crime.** E, segundo ela, a média de quatro mortes por dia se repete há cinco anos: em 2024, foram 1.456; em 2023, 1.440; em 2022, 1.444; em 2021, 1.356.

Para Accioly, **é preciso melhorar a articulação entre os atores envolvidos no enfrentamento desta violência, e, além disso, expandir as ações em todo o território nacional.**

**"O tema ainda é tratado como algo da esfera moral, e não como de responsabilidade da gestão pública -- com prioridade, orçamento e planejamento", afirma.**

"Precisamos fortalecer a rede de atendimento e enfrentamento, em especial fora das capitais, a fim de garantir resposta rápida e eficaz às denúncias e aos pedidos de apoio. Isso precisa funcionar de maneira articulada e com uma rede formada por diferentes atores -- saúde, assistência social, segurança pública -- e um olhar para a jornada da mulher, que é cidadã e usuária dos serviços públicos nas suas necessidades."

Accioly ainda lembra que, mesmo com dados oficiais altos, é possível que o problema seja ainda maior. Ela explica que a tipificação do crime de feminicídio depende geralmente da análise da autoridade policial e há, até hoje, um esforço para diferenciar homicídios e feminicídios.

**"Há casos que são registrados como homicídios comuns. Além disso, tentativas de feminicídio estão sendo registradas como lesão corporal, como aconteceu recentemente em um caso que se tornou notório, mas que poderiam e deveriam ser compreendidas como feminicídios", conta.**

### Casos de estupro

**Em** nos casos de estupro, há uma tendência de queda. Em 2025, foram praticamente 34 mil casos registrados no primeiro semestre, uma média de 187 por dia.

No mês de junho, **Rondônia registrou a maior taxa de estupros, como 16 casos por 100 mil habitantes, seguida por Amapá e Roraima, com 13 a cada cem mil.** As menores taxas ficaram em Rio Grande do Norte, Distrito Federal e Ceará (3).

Contudo, Accyoli lembra que "a maior parte dos casos não chega a se tornar um registro oficial, portanto taxas mais baixas não significam necessariamente menos casos".

**Em 2024, foram 75.061 registros de estupro, cerca de 205 por dia. Nos últimos cinco anos, a média é de 195 estupros notificados contra mulheres por dia.**

Segundo a líder do Instituto Natura, os números reais tendem a ser maiores, porque "a maioria das ocorrências não chega às autoridades por as vítimas terem medo, vergonha, receio de revitimização ou falta de confiança nas instituições".

**Em cada caso de violência tem repercussões que vai muito além do momento do crime. Mulheres e famílias sofrem impactos psicológicos, sociais e econômicos duradouros, evidenciando que a violência de gênero é um problema que atravessa toda a sociedade",** diz a coordenadora do Observatório da Mulher contra a Violência do Senado Federal, Maria Teresa Firmino Prado Mauro.

Já a Pesquisa Nacional de Violência contra a Mulher, que faz parte do mapa, mostra que, considerando todos os tipos de violência contra a mulher, o Brasil tem uma subnotificação de 61% dos casos. **A região Centro-Oeste é a com maior índice de subnotificação, de 65%, mas os Estados-mais preocupantes são Amazonas (38%), Rondônia (37%), e Rio de Janeiro (36%).** O estudo foi realizado pelo Instituto Data Senado.

O levantamento apontou ainda que, em 2023, sete em cada dez vítimas de violência contra a mulher não solicitaram medidas protetivas. Entre as participantes, 68% disseram "pouco" sobre o funcionamento da medida protetiva, alertando para a necessidade de ampliar campanhas de conscientização, como o Agosto Lilás, afirma Accyoli.

Para a Fundadora e CEO da Gestão Kairós, Liliene Rocha, **os dados sobre feminicídio no Brasil traz a reflexão sobre em quais esferas da sociedade a violência tem ocorrido.** Em geral, tende-se a associá-la ao âmbito do lar ou às vias públicas, mas, frisa, esse também é um problema das empresas.

Quase sempre, segundo ela, as lideranças e os times de recursos humanos não sabem como agir.

**"Cada vez mais fica evidente que a frase 'em briga de marido e mulher não se mete a colher' perdeu completamente o sentido nos dias de hoje", diz.**

Em sua visão, todos, inclusive as empresas, são responsáveis pelo letramento e educação de seus funcionários sobre diversidade, equidade de gênero, assédio moral e sexual, e violência contra a mulher.

O Mapa Nacional de Violência Contra a Mulher é feito a partir de dados do Sistema Nacional de Informação de Segurança Pública (Sinep), do Ministério da Justiça.

< Mais recente Próxima Gasto de turista brasileiro no exterior... >

**Conheça o Valor One**  
 Acompanhe os mercados com nossas ferramentas **ACESSAR GRATUITAMENTE** >

### Mais do Valor Econômico

Valor	O Globo	Crescer	Monet	<b>QUEM SOMOS</b>
Edição Impressa	Extra	Época Negócios	Quem	<b>FALE CONOSCO</b>
Valor PRO	CBN	Galileu	PEGN	<b>TERMOS E CONDIÇÕES</b>
Valor RI	Autoesporte	Glamour	Rádio Globo	<b>TRABALHE CONOSCO</b>
Valor Internacional	BHFM	Globo Rural	TechTudo	<b>POLÍTICA DE PRIVACIDADE</b>
Revistas e Anuários	Casa e Jardim	GQ	Um Só Planeta	<b>PRINCÍPIOS EDITORIAIS</b>
Seminários e Anuários	Casa Vogue	Marie Claire	Vida de Bicho	<b>ANUNCIE</b>
Valor 360			Vogue	<b>MINHA EDITORA</b>
Pipeline				
Valor Investe				
Valor One				
Valor Pro				